

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DA DOENÇA DE PARKINSON – ANÁLISE DOCUMENTAL

Hebert Pereira (hebertpereira434@gmail.com)

Mateus De Freitas Sousa (mateusdidh@gmail.com)

Luana Da Silva T. De Carvalho (luanasilvateodosio20@gmail.com)

Maycon Rubens Pereira Da Silva (mayconrubens2006@gmail.com)

Kauan Rodrigues De Santiago (kuanrdssantiago@gmail.com)

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

*Cristiane Gomes De Souza Campos
(cristiane.campos@professor.uniateneu.edu.br)*

INTRODUÇÃO:

A Doença de Parkinson é o segundo distúrbio neurodegenerativo mais prevalente, caracterizada por tremores, rigidez e lentidão motora. O aumento dos casos acompanha o envelhecimento populacional e o aprimoramento dos métodos diagnósticos. A análise epidemiológica é essencial para compreender a magnitude da doença e apoiar o planejamento em saúde.

OBJETIVO:

Descrever dados epidemiológicos atualizados sobre a Doença de Parkinson.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Realizou-se análise documental baseada em relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS), dados do Global Burden of Disease (GBD 2021) e publicações brasileiras recentes. Foram incluídas informações sobre prevalência, incidência e projeções, priorizando fontes atualizadas entre 2021 e 2024.

RESULTADOS:

Mundo: Em 2021, cerca de 11,7 milhões de pessoas viviam com Parkinson. A prevalência global padronizada por idade foi estimada em 138 casos por 100 mil habitantes. Projeções indicam que o total pode ultrapassar 20 milhões até 2050.

Brasil: Estimativas apontam mais de 500 mil pessoas com a doença, apesar da ausência de sistemas oficiais de notificação. Há tendência crescente de internações e novos casos, principalmente devido ao envelhecimento populacional.

Ceará: Embora faltem dados oficiais consolidados, estima-se padrão semelhante ao nacional, com maior concentração em áreas urbanas e regiões com maior proporção de idosos.

CONCLUSÃO:

A Doença de Parkinson representa um desafio crescente para a saúde pública. O aumento projetado reforça a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica, aprimorar a capacitação das equipes e ampliar políticas de cuidado contínuo. A ausência de registros consistentes no Ceará evidencia a importância de sistemas de notificação mais robustos e de pesquisas regionais que subsidiem intervenções eficazes. O monitoramento epidemiológico é essencial para orientar estratégias de prevenção e organização dos serviços de saúde.

Referências — ABNT

BEN-SHLOMO, Y. et al. The epidemiology of Parkinson's disease. *The Lancet*, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Registros e informações sobre Doença de Parkinson. Brasília, 2024.

GLOBAL BURDEN OF DISEASE COLLABORATIVE NETWORK. Global Burden of Disease Study 2021. Seattle: IHME, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Parkinson Disease – Fact Sheet. Genebra, 2023.

Palavras-chave: doença de parkinson; epidemiologia; análise documental; saúde pública.